

CULTURA POPULAR

Notas para um roteiro de estudos

- 1 - Cultura Popular é um fenômeno histórico que tem surgido em sociedades em que se distingue um desnível cultural entre os diversos grupos que a compõem.
 - 1.1 Esse problema se fez sentir, inicialmente, no nível do equipamento de instrução necessária ao indivíduo para viver a vida da sociedade. A educação elementar foi aos poucos deixando de ser suficiente mesmo para o "homem comum", ao mesmo tempo em que os conhecimentos se desenvolveram explosivamente em extensão e complexidade.
 - 1.2 Em países insuficientemente desenvolvidos, como o Brasil, o problema aparece mais ~~fácil~~ facilmente em toda a sua dimensão: o desnível cultural proporciona um tipo radical de marginalização que impede a própria comunicação humana entre os diversos grupos sociais.
 - 1.3 Sendo a esfera cultural a mais ampla na vida de uma sociedade, o desnível cultural sempre vem acompanhado de desníveis na esfera social, econômica, política. Onde há desnível cultural, há também distinção de classes sociais, desnível econômico e político; em tal interação que não é fácil distinguir quais os fatores que mais decisivamente condicionam ou determinam os outros.
 - 1.4 A consciência do problema do desnível cultural nas sociedades, implica, necessariamente, a consciência do desnível de ordem social, econômica e política, implicando, por isso mesmo, uma tomada de posição na luta pela superação desses desníveis. Cultura Popular surge, portanto, como problema ideológico e assume uma posição de luta pela transformação dos padrões culturais, sociais, econômicos e políticos que asseguram aqueles desníveis.
- 2 - A expressão cultura popular é terminologicamente imprecisa. Sofre da ambiguidade dos termos cultura e povo. Cultura é geralmente tomada como os produtos culturais mais elevados (arte, literatura, ciência) - o que é um significado incompleto - ao passo que povo é indiferentemente tomado como a camada inferior da estratificação social ou como o conjunto de todas as pessoas de uma sociedade.

2.1 Cultura popular toma o termo povo nos ~~diversos~~ dois sentidos. A atividade de Cultura Popular dirige-se primordialmente ao povo, às camadas inferiores da estratificação social, às camadas marginalizadas em tôdas as esferas - por pretender uma cultura igualmente participada por todo o povo, pelo conjunto de tôdas as pessoas da sociedade.

3 - Cultura é tudo que o homem acrescenta à natureza; tudo o que não está inscrito no determinismo da natureza e que aí é incluído pela ação humana. Distingue-se na cultura, os seus produtos: instrumentos, linguagem, ciência, a vida em sociedade; e os modos de agir e de pensar comuns a uma determinada sociedade, que tornam possível a essa sociedade a criação da cultura.

3.1 É no primeiro aspecto que se pode verificar mais facilmente o desnível cultural em uma sociedade. É o segundo aspecto que interessa particularmente à Cultura Popular. Pois é entre os modos de agir e pensar de uma sociedade que se inscrevem distinções de castas sociais; o desnível econômico, o conflito entre grupos diversos. Estes dados da cultura são comuns a toda a sociedade, já que não há marginalização sem marginais, nem dominações sem dominados que se aceitam ou pelo menos se reconhecem como tal.

3.2 O desnível cultural tem um limite: o da comunicação entre os grupos desnivelados. Passado o limite, sobrevém o conflito, do qual pode ou não resultar uma estrutura de acomodação. Exemplos de estrutura de acomodação são as classes sociais, os ghettos. As revoluções nacionalistas africanas são exemplos de conflitos não acomodados. O conflito pode resultar também, na assimilação da casta de escravos africanos pela classe inferior, no Brasil.

3.3 Há duas condições necessárias para o conflito: a consciência das diferenças entre os grupos e a diversidade de interesses entre os grupos diferentemente nivelados.

4 - No Brasil, há reconhecimento da situação por parte dos grupos culturalmente marginalizados. Não há, no entanto, plena consciência de tôdas as implicações dessa marginalização, no plano da pessoa humana.

4.1 Há, por outro lado, grupos de pessoas - operários sindicalizados, camponeses politicamente

3.

mente organizados, estudantes, militantes políticos - para os quais o desnível se tornou consciente, obrigando-os a optar por uma ação transformadora dos padrões culturais, políticos, econômicos e sociais que o determinam. Dessa ação, resultou o conflito ideológico, já que os grupos dominantes (social, econômica, política e culturalmente) a ela optaram seus interesses.

conflito ideológico

4.2 Daí resulta que qualquer atitude frente à Cultura Popular é necessariamente situada no conflito ideológico. Cultura Popular no Brasil, não é um fenômeno neutro, indiferente; ao contrário, nasce do conflito e nêlo desemboca necessariamente.

5 - O fenômeno Cultura Popular, no Brasil, não surge somente como uma atitude nem somente como consequência de uma análise. Surge como um movimento, isto é, como uma ação efetiva com objetivos determinados, que se cristaliza naturalmente em organizações - que pretendem uma cultura popular, que fazem Cultura Popular - as chamadas Organizações de Cultura Popular.

surge como movimento

5.1 Tais organizações são assim chamadas, não porque sejam os "sujeitos de uma cultura autêntica do povo", nem porque "levem o folclore ao povo"; mas porque pretendem agir no sentido da superação, pela sociedade, dos desníveis entre os diversos grupos sociais que a compõem.

5.2 Certas da profunda interação que há entre as diversas esferas da sociedade, não ignoram que sua ação se deve dirigir a todos os âmbitos da cultura: o social, o econômico, o político, o religioso, etc.

5.3 Pela mesma razão, a ação das organizações de Cultura Popular está estreitamente ligada à ação política, visto que é a ação política que pode levar, em última instância, a transformação das estruturas.

ex. cultura política

5.4 Pela mesma razão ainda, a ação de Cultura Popular, para ser conseqüente, exige a formulação de um projeto histórico. Um projeto histórico condizente com uma cultura elaborada e significada por todo o povo.

- Todos os grupos sociais e, conseqüentemente, tôdas as organizações, no Brasil de hoje, têm uma atitude, consciente ou não, implícita ou explícita, eugênia ou reflexa, frente a Cultura Popular. Pois todos esses grupos e organizações se definem diante de uma área ideológica, seja de manutenção seja de superação das estruturas que mantêm a marginalização cultural.

- 6.1 É fácil concluir que tôdas as organizações que se situam numa área ideológica de libertação política, social ou econômica do povo, situam-se por isso mesmo, no movimento de Cultura Popular.
- 6.2 Sindicatos, organizações estudantis, organizações políticas - e mesmo campanhas de alfabetização ou de uma instrução popular - não se situam contudo, da mesma forma que as chamadas organizações de cultura Popular.
- 6.3 Tôdas essas organizações, evidentemente, na medida em que assumem um projeto histórico que implica a libertação do homem, assumem por conseqüência, objetivo da libertação cultural.
- 6.4 As organizações de caráter político (sindicatos, partidos) situam sua luta em um projeto político que é necessariamente um projeto de transformação global da sociedade. Por isso, nesse projeto, deve estar implícita uma intenção de Cultura Popular.
- 6.5 Parece, entretanto, que as organizações de Cultura Popular, na medida em que assumem um projeto cultural, procuram atingir a sociedade e a pessoa no que tem de mais radical - a cultura - e que faz do homem sujeito da história.
- 6.6 A necessidade de se propor um projeto histórico parece dever estar bem presente para as organizações de Cultura Popular. Tal projeto se define, contudo, como um projeto político específico, mas como um projeto histórico de natureza cultural que possibilite a todos o povo assumir o seu legítimo papel de co-autor e co-significador da cultura de sua sociedade.
- 6.7 Por outro lado, dada a consciência bem presente para essas organizações de que um projeto de ~~histórico~~ libertação cultural não se pode efetivar sem que a luta pela transformação se trave, concomitantemente, a esfera política, esta distinção se torna difícil e parece inútil para muitas das organizações de Cultura Popular.

- ALGUMAS QUESTÕES - 1. Pode a Educação de Base (e o MEB) - em que medida e ~~por~~ por que - Ser considerado um movimento de Cultura Popular? Ser considerado (o)MEB uma organização de Cultura Popular?
- 2. O movimento de C.P. se propõe o problema ideológico? Em que medida esse problema se coloca para o MEB? É necessária ao MEB uma ideologia explícita? Por que?
 - 3. Em que medida o movimento de C.P. assume um projeto histórico? Em que medida pode o MEB com todos os seus condicionamentos - acompanhar as organizações de C.P. na solução do problema de um projeto histórico?